



Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Edital CAPES nº 10/2024

PROJETO INSTITUCIONAL – MODELO SICAPES

I - Apresentação do Projeto (5000 caracteres com espaço)

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, como instituição pública de ensino, tem a missão de interiorizar e internacionalizar a educação, tendo a África lusófona como foco de sua ação e a formação de professores como área estratégica para o desenvolvimento regional. Participar do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) significa contribuir para o alcance do propósito da UNILAB produzindo justiça e inclusão social. O Projeto Institucional (PI) UNILAB - PIBID - 2024 está circunscrito no âmbito da Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024 e do Edital nº 10/2024 do PIBID. Tem como objetivo favorecer a integração entre educação superior e básica e a valorização do magistério, através da inserção de licenciados/as da UNILAB de forma crítica, investigativa, problematizadora e reflexiva, de ações coletivas e colaborativas e práticas inovadoras, contextualizadas e pautadas no pluralismo de ideias, na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na articulação entre teoria-prática nas escolas públicas da região. O respeito a diversidade e o combate às desigualdades educacionais são princípios do PIBID em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, que defende o respeito a diversidade, responsabilidade e inclusão social e pluralismo cultural. Valorização da diversidade e busca da equidade representam um cotidiano das ações da UNILAB, inserida em contextos plurais. A UNILAB tem uma estrutura multicampi em Redenção/CE, no Maciço de Baturité, com dois *campi* Liberdade e Auroras, em Redenção e uma unidade acadêmica Palmares em Acarape e o *campus* dos Malês, em São Francisco do Conde/BA, no Recôncavo Baiano. O Maciço do Baturité tem 13 municípios e longa história de influência da cultura negra. O Recôncavo Baiano tem 20 municípios, sendo que, em São Francisco do Conde estão localizados dois quilombos titulados pela Fundação Palmares, Monte Recôncavo e Dom João. Dos 28 cursos de graduação da UNILAB, 16 são de licenciatura distribuídos entre Ceará e Bahia, nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais e cursos interdisciplinares. As 10 licenciaturas participantes desse PI possuem 1.740 matrículas ativas em julho de 2024. Propomos 10 Subprojetos disciplinares e 02 interdisciplinares, constituídos de 18 Núcleos de Iniciação à Docência (NIDs) e 432 bolsas de iniciação à docência, representando quase 25% de matriculados nas licenciaturas da UNILAB participantes do PI. Os Subprojetos disciplinares são de Química, Física, Matemática, Biologia, Ciências Sociais, Pedagogia, História, Letras Português, Letras Inglês e da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais. Os Subprojetos interdisciplinares são de Pedagogia e Ciências Sociais com a temática Educação Quilombola e o de História e Sociologia com a temática da Interculturalidade. Outras temáticas dos Subprojetos são Ciências, Mídias e Culturas; Educação em Tempo Integral; Educação para as Relações Étnico-Raciais; e, Cultura Digital e Tecnologia na Educação. O PI e os Subprojetos foram escritos na atenção as legislações e documentos educacionais nacionais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e a BNC-Formação (2019), além dos referenciais curriculares estaduais. Porém, o processo político atual de negociação e reconstrução dos textos curriculares nos torna mais atentos as suas reescrituras nos contextos da prática. Em atenção ao PDI da UNILAB (2023-2027) e aos Projetos Político Pedagógicos (PPP) dos cursos, o PI e os Subprojetos foram construídos na relação com as realidades regionais. A relação entre questões amplas e da vivência local perpassa a construção desse projeto e é a forma do desenvolvimento da politicidade da educação. Foram planejadas ações com temas

comuns da educação na relação com experiências e problematizações locais. Avaliações do desenvolvimento do PIBID foram pensadas a partir de critérios gerais de impacto e dos sentidos de quem o experencia. Edições passadas do PIBID e seus registros são fundamentais para compreender a relação escola-universidade e qualificar a inserção de estudantes e as ações a serem desenvolvidas. A vivência do campo de atuação profissional de licenciandos/as será na práxis pedagógica (teoria-prática-reflexão) contribuindo com a valorização da escola como espaço formativo, no desenvolvimento pedagógico da formação docente, na aprendizagem da gestão educacional e no fortalecimento da relevância social da produção do conhecimento gerada no contexto educacional. A partir da realidade social, cultural e educacional das cidades do Recôncavo Baiano e Maciço de Baturité, espera-se que PIBID-UNILAB consiga aperfeiçoar suas atividades tendo em vista esse conjunto de especificidades regionais, contribuindo para melhoria dos índices educativos locais na educação básica e na formação de professores.

II – Justificativa (5000 caracteres com espaço)

A UNILAB como universidade singular que representa a política de cooperação humanística, científica e tecnológica com os países membros da CPLP, sobretudo africanos, e a política de interiorização do ensino superior público é um marco da democratização da educação no Brasil que produz justiça social ao incluir povos, comunidades, coletivos historicamente excluídos da possibilidade de acesso a universidade e a uma formação profissional qualificada que produza transformação nos contextos de vida. O desenvolvimento equitativo de uma região está relacionado a universalidade e a qualidade da educação básica que depende da formação de professores. Assim, os cursos de licenciatura são compreendidos deste a criação da UNILAB (Lei Nº 12.289/2010) como estratégicos para o desenvolvimento regional. Dados do PNE em Movimento – Relatório Base de 2018 – INEP, referente as meta do PNE (2014-2024) nos ajudam a compreender a importância de programas como o PIBID em regiões interiorizadas. Em relação a Meta 15 sobre a proporção de professores com formação superior compatível com a área que lecionam na educação básica, enquanto a situação do Brasil é de 50,6%, no Nordeste é de 35,9%, sendo na Bahia de 28,9% e no Ceará de 37,7%. Em relação a Meta 16 que se refere a formação de professores em nível de pós-graduação, no Brasil a situação é de 30,2%, no Nordeste é de 24,6%, 29,8% na Bahia e 24% no Ceará. Em relação a educação básica há uma melhora do IDEB do ano de 2018 para 2021, se Bahia foi de um índice de 4,3% para 4,9%, Ceará passou de 5,2% para 6,1%. Contudo, as localidades do Recôncavo Baiano e do Maciço de Baturité apresentam índices inferiores aos dos estados. São Francisco do Conde, na Bahia, apresentou em 2021 um IDEB de 4,8% nos anos iniciais do ensino fundamental, 4,0% nos anos finais do ensino fundamental e 2,8% no ensino médio. Redenção e Acarape, municípios do Maciço de Baturité, apresentaram, respectivamente, 5,9% e 5,5% nos anos iniciais do ensino fundamental, 5,1% e 5,4% nos anos finais do ensino fundamental, e 4,8% e 4,5% no ensino médio. Dados de 2022 o Ceará e a Bahia apresentam IDH, 0,734 e 0,691, respectivamente, inferior ao índice nacional, 0,766. Indício da persistência da desigualdade regional no que se refere a educação, renda e longevidade. Apesar dos avanços é premente a necessidade de maior investimento na formação de professores. A vulnerabilidade econômica de estudantes da UNILAB também justifica o quantitativo de bolsas solicitadas, proporcionando a permanência. Os índices educacionais, sociais e econômicos devem ser considerados como necessidades de investimento e desenvolvimento de programas como o PIBID. O PIBID ao contribuir com o fortalecimento da formação docente e para melhoria do ensino básico atua na busca da equidade educacional e da democratização da qualidade da educação. O PDI da UNILAB (2023-2027) considera o PIBID como um itinerário formativo de relevância para o desenvolvimento de estudantes. Isso atesta o compromisso em desenvolver o PIBID contribuindo com a qualificação da formação inicial e continuada de professores. A relação escola-universidade estabelecida pelo PIBID não somente proporciona que professores supervisores retornem a universidade para a continuação da formação, mas que estudantes das escolas visualizem a universidade como um lugar possível, transformando suas perspectivas. O PIBID-UNILAB também ao ter como produto publicações em livros e artigos socializa a construção de um conhecimento através da intercambialização de saberes singulares. Comunidade africana, quilombolas, indígenas, filhos/as de trabalhadores rurais, de assalariados, comunidade LGBTQIPAN+ constituem o grupo de discentes na UNILAB, que ao estarem inseridos na escola produzem a construção de novas dinâmicas e percepções. Os 10 Subprojetos contemplam diferentes áreas, modalidades e temáticas da educação atendendo a diversidade das escolas na relação com as especificidades de cada área e na atenção a gestão educacional. Esse PI tem sua importância ao dar continuidade a um conjunto de ações desenvolvidas nas edições anteriores do PIBID qualificado pela experiência, mas inovado e diversificado para atender a novas

demandas da relação entre educação escolar, mundo do trabalho, características regionais e formação de professores. Ao embasar-se em diretrizes político-pedagógicas na relação com as localidades com foco no compromisso e justiça social, respeito e valorização da diversidade, combate as desigualdades educacionais (PIBID, 2024) e responsabilidade e inclusão social (PDI-UNILAB), atua em favor do aprimoramento da educação básica através da qualificação da formação e da aproximação entre escola-universidade, seguindo o art. 43 da LDB (1996). Esses princípios inspiram o compromisso ético desse PI de reversão, por meio de concepções de educação e estratégias didáticas, da qualificação da educação pública e do reconhecimento e valorização da diversidade presentes nas instituições educacionais públicas.

Em regiões periféricas e de vulnerabilidades a preocupação educacional deve ser foco central das políticas públicas.

III - Objetivos, metas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas (5000 caracteres com espaço)

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a articulação entre teoria e prática, com a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e em diferentes espaços da escola.	Possibilitar que licenciados/as em formação compreendam a relação teoria e prática e vivenciem experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e em diferentes espaços da escola.	Verificação pelos resultados apresentados nos Seminários de apresentação de resultados e nos relatórios de discentes bolsistas.
Contribuir no processo de formação de licenciados/as para identificação, análise e construção de respostas a problemas no processo de ensino-aprendizagem.	Capacitar bolsistas de iniciação à docência para identificação, análise e construção de respostas a problemas no processo de ensino-aprendizagem.	Verificação pelos resultados apresentados nos Seminários de apresentação de resultados e a partir dos resultados da pesquisa a ser realizada com licenciados/as bolsistas.
Colaborar com a integração entre educação superior e educação básica contribuindo no processo de interiorização.	Aumentar o número de escolas e cidades das regiões do Recôncavo Baiano na Bahia e do Maciço de Baturité no Ceará atendidas pelo PIBID.	Número de escolas e cidades com PIBID-UNILAB em relação a escolas e cidades atendidas nos editais anteriores do PIBID e somente com os Estágios Supervisionados.
Contribuir para a permanência de discentes nos cursos de licenciatura.	Reduzir a taxa de evasão nos cursos de licenciatura até a finalização do PIBID no ano de 2026.	Taxa de evasão comparativa do quantitativo atual, ano de 2024, e ao final do PIBID e entre estudantes bolsistas do PIBID e demais estudantes das licenciaturas, durante desenvolvimento do PIBID edição 2024.
Colaborar na valorização do magistério tornando os professores das escolas	Aumentar a participação de professores das escolas no processo formativo de novos	Participação de professores das escolas como ministrantes nos seminários, nos momentos de avaliação das ações

protagonistas no processo de formação de novos professores.	professores através do protagonismo na formação.	desenvolvidas pelos subprojetos, na orientação e escrita de textos decorrentes do PIBID.
Desenvolver a pesquisa na formação docente e a inserção de docentes da educação básica na pesquisa e no estudo.	Envolver os integrantes dos NIDs, no desenvolvimento de pesquisas sobre o contexto escolar.	Produção de artigos e ebooks com os resultados das pesquisas realizadas.
Elevar a qualidade da aprendizagem nas escolas públicas.	Aumentar o nível de aprendizagem dos estudantes da educação básica.	Comparativo do desenvolvimento do IDEB das escolas participantes do PIBID até a finalização do PIBID, edição 2024, no ano de 2026.

IV - Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto: (5000 caracteres com espaço)

- a) a cursos, atividades e projetos de formação de professores para a educação básica**
- b) à existência de instância específica voltada para a implementação da política institucional de formação de professores**
- c) ao histórico de relação da IES com escolas e redes públicas da educação básica**
- d) a outra(s) informação(ões) que a IES considerar relevante(s) para a avaliação do Projeto Institucional.**

A lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, trata da criação da UNILAB e traz como missão institucional formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os países membros da CPLP, especialmente os africanos, promovendo o desenvolvimento regional. Os cursos são gestados a partir de interesse mútuo entre esses países, tendo como referência a interdisciplinaridade e interculturalidade, em que a formação de professores é considerada área estratégica (BRASIL, 2010). Os cursos de licenciatura são: Ciências Sociais, História, Letras - Língua Portuguesa, Pedagogia, Ciências Biológicas, Física, História, Língua Inglesa, Matemática, Pedagogia, Química, Sociologia, Computação e Informática e Ciências Naturais. A partir de 2024 a UNILAB através do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, PARFOR-Equidade, oferece os cursos de Licenciatura Intercultural Indígena e de Educação Escolar Quilombola. Na pós-graduação stricto sensu na área da formação de professores há o Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. Na área das Letras o Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem e na área de Humanidades o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades. Na pós-graduação lato sensu oferta Esp. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos, Esp. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, Esp. Ciências é 10 – Ensino de Ciências, Esp. Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio. Através da Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) há a oferta de cursos como Estudos Sobre o Racismo e História do Brasil. Diversos Projetos de Extensão são desenvolvidos contemplando a educação básica como Educação Ambiental; Alimentação saudável e ciência e tecnologia dos alimentos no âmbito escolar; FORBIO - Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Biologia: Um olhar para a Educação Inclusiva. Através da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) projetos de pesquisa são desenvolvidos em que professores das escolas participam como colaboradores externos contribuindo na qualificação docente, como: Educação antirracista: Práticas docentes nas escolas de Ensino Fundamental; Análise da competência escrita através do uso do Laboratório de Redação. Eventos como seminários, rodas de conversa, encontros são constantemente realizados com a presença de estudantes, professores e gestores das escolas, como: Seminário Integrado de apresentação de resultados do PIBID e RP da UNILAB; Semana de Sociologia das Escolas do Maciço de Baturité; Encontro de Práticas Docentes; Roda de Conversa dos Estágios Supervisionados; Fórum Permanente das Licenciaturas. É relevante observar que docentes dos cursos de licenciatura estão constantemente atuando em formações realizadas nas escolas a convite destas, seja para os próprios professores ou estudantes. Em relação a instância específica voltada para a implementação da política institucional de formação de professores a UNILAB possui uma organização a partir da Pró-reitoria de Graduação (PROGAD) que compreende a Câmara de Graduação (CGRAD), a Coordenação de Projetos e

Acompanhamento Curricular (CPAC), a Coordenação de Ensino de Graduação, Seleção e Matrícula (COEGS) e Coordenação de Regulação, Avaliação e Censo (CORAC) e o Serviço de Estágio Curricular (SEC). Importante destacar que o SEC realiza de forma periódica reuniões das coordenações de estágios com representantes das Secretarias Municipais de Educação, fortalecendo o vínculo universidade-escola. A UNILAB tem em sua trajetória a constituição do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica – COMFOR e atualmente, conta com o PARFOR. Na relação com as escolas públicas da região o PIBID tem importância singular. No ano de 2011 foi o primeiro programa institucional aprovado, constituindo-se como principal meio de inserção social da UNILAB nas escolas. A UNILAB vem participando de todas as edições do PIBID, assim como, das três edições do Programa de Residência Pedagógica, que resultaram em produções conjuntas como ebooks. A formação docente na vinculação a esses programas colaborou para o fortalecimento da interiorização, visto que, escolas de diferentes municípios da região do Maciço de Baturité e do Recôncavo Baiano tornaram-se parceiras. Ressalta-se que o PDI (2023-2027) prevê a criação de novas licenciaturas como a Interdisciplinar de Ciências da Terra, Línguas Africanas, Português como Língua Estrangeira e Ciências da Religião. O fortalecimento das licenciaturas na perspectiva da interiorização e internacionalização produz integração e intercambialização de conhecimentos entre universidade e escolas. A UNILAB tem contribuído de forma singular com a formação inicial e continuada de professores, proporcionando também o retorno de docentes da escola pública à universidade e corroborando a formação de professores como área estratégica para o desenvolvimento.

V - Capacidade técnico-operacional da IES para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

Em relação a capacidade técnica-operacional a UNILAB apresenta uma organização a partir da Pró-reitoria de Graduação que compreende a Câmara de Graduação (CGRAD), a Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular (CPAC), a Coordenação de Ensino de Graduação, Seleção e Matrícula (COEGS) e Coordenação de Regulação, Avaliação e Censo (CORAC) e o Serviço de Estágio Curricular (SEC). A Câmara de Graduação (CGRAD) é um órgão colegiado vinculado ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe) que se define como órgão técnico responsável pela supervisão e deliberação no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. A CGRAD tem caráter consultivo, normativo e deliberativo e a finalidade de subsidiar a elaboração da política de graduação da UNILAB, contribuindo na articulação dos cursos de licenciatura. A CGRAD congrega ainda a Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular (CPAC), a Coordenação de Ensino de Graduação, Seleção e Matrícula (COEGS) e Coordenação de Regulação, Avaliação e Censo (CORAC). A COEGS responsável por realizar o acompanhamento acadêmico docente e discente nos cursos de graduação é constituída pela Divisão de Ensino de Graduação, que conta com a Seção de Programas de Bolsas responsável por acompanhar entre outros programas o PIBID. A CPAC que tem a função de acompanhar o processo de criação, implantação e avaliação dos cursos de graduação da UNILAB desenvolve atividades como a análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). É através do diálogo com a CPAC que os cursos de licenciatura alteraram seus PPCs em função da BNC-Formação (2019) e a partir desse ano com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (2024), assim como, deu-se o entendimento de aproveitamento de créditos nos cursos de licenciatura da participação de bolsistas no PIBID. A CPAC também conta com o Serviço de Estágio Curricular (SEC), responsável por propor e acompanhar a implementação das políticas de estágio, como adequação da carga horária, verificação da documentação além de propor cursos de formação para o magistério e incentivo a qualificação docente. É importante pontuar que foi também através do diálogo com a SEC que foi possível o contato com as secretarias municipais de educação e as escolas das regiões para o estabelecimento de parcerias na relação com o PIBID. A UNILAB também conta com o AVA ACADÊMICO que é a Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem onde são ofertados cursos de graduação e pós-graduações na modalidade a Distância, sendo atualmente três cursos de licenciatura. É através da parceria com o Instituto de Educação à Distância (IEAD) que este PI objetiva desenvolver ações também através do AVA Acadêmico. E, o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (Life), por meio de edital da CAPES, que se constitui como espaço de uso comum das licenciaturas, promovendo a interação, o diálogo e construção de ações interdisciplinares entre

os diferentes cursos da formação de professores. O Life objetiva o desenvolvimento de metodologias destinadas a: “inovação das práticas pedagógicas; formação de caráter interdisciplinar a estudantes de licenciatura; elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC’s); articulação entre os programas da Capes relacionados à educação básica” (UNILAB, 2016). Importa ressaltar que para o desenvolvimento das ações desse PI a relação com a Secretaria de Comunicação Institucional (SECOM) se faz necessária pois este setor é responsável pela comunicação institucional com a comunidade interna e externa e desenvolvimento de mídias. Além desses setores, os cursos de licenciatura apresentam coordenações dos estágios supervisionados o que possibilita a articulação e o diálogo visando a integração das atividades do PIBID aos currículos dos cursos. Assim, através dessa organização estrutural a implementação do PIBID se torna viável, qualificando a formação de professores, a relação escola-universidade e colaborando no desenvolvimento regional.

VI - Indicação das secretarias de educação envolvidas e explanação sobre a articulação prévia com as redes quanto:

a) à definição das Escolas Parceiras (1.250 caracteres com espaço)	A definição das escolas parceiras é um processo que acontece junto as Coordenadorias de Educação e as Secretarias Municipais, respeitando as demandas e os critérios de seleção dos professores supervisores. Nesse sentido, o diálogo com as secretarias municipais e estaduais de educação foram realizados para a constituição de parcerias. A identificação de demandas existentes nas escolas na relação com as áreas de atuação dos subprojetos ocorre através da identificação dos dados de aprendizagem. Assim como também o diálogo com as secretarias viabiliza ocorrer uma dinâmica dos subprojetos nas escolas da região. Alternando escolas e implementando o PIBID em escolas que ainda não se teve alcance. Contudo, para cumprir com os critérios de seleção de professores supervisores, foi realizada solicitação de mapeamento junto as Secretarias de Educação do estado da relação entre professores concursados por área e escolas que os mesmos estão atuando, a fim de que o item IV - ser docente efetivo na Escola Parceira que abrigará o Subprojeto, da Portaria Capes Nº 90, de 25 de março de 2024, seja atendido. Através da identificação e cruzamento das informações sobre demandas das escolas e de professores concursados por área, e a aprovação dos PI e Subprojetos será realizado processo seletivo para participação de professores como supervisores organizado pela própria UNILAB.
b) ao acolhimento dos bolsistas nas Escolas Parceiras	Em relação ao acolhimento dos bolsistas nas Escolas Parceiras será realizado um conjunto de atividades de apresentação, inserção e ambientação de discentes nas escolas-campo. Para a inserção de bolsistas serão realizadas reuniões com a direção da escola, coordenação pedagógica, coordenação de área e professores supervisores. Essas reuniões terão como objetivo, além da apresentação dos integrantes, ambientação e o alinhamento entre

	objetivos, ações e instrumentais dos subprojetos com o PPP e especificidades das escolas. Um segundo momento será constituído por um diálogo com estudantes das escolas apresentando os integrantes dos NIDs e explicando o que é o PIBID, características dos subprojetos e ações a serem desenvolvidas. Esses momentos devem ser construídos de forma a gerar um ambiente acolhedor e dialógico. A fim de identificação dos bolsistas serão confeccionados crachás, solicitação realizada pelas secretarias municipais. A participação nas reuniões de planejamento por área nas escolas será fundamental para a inserção e ambientação. O acompanhamento será realizado também pelo diálogo constante entre integrantes dos NIDs e coordenação pedagógica da escola.
c) à participação dos professores da rede como Supervisores	A participação dos professores da rede como supervisores, se dará nos seguintes aspectos: alinhamento do subprojeto as especificidades da escola, conteúdos curriculares, dinâmica dos estudantes; organização de reuniões periódicas com estudantes bolsistas de orientação e avaliação; acompanhamento de estudantes bolsistas no processo de ambientação e desenvolvimento das ações do subprojeto; avaliação do cumprimento dos objetivos do PIBID; envolvimento na construção e proposição de ações de acordo com questões de aprendizagem a serem diagnosticadas no processo; organização de ações junto aos estudantes bolsistas de ações em outros espaços educativos que não a sala de aula, inserção e orientação dos estudantes bolsistas na gestão educacional; desenvolvimento de pesquisas e construção de texto junto a estudantes bolsistas a serem socializados; participação em Seminários e momentos de formação coletiva.
d) ao envolvimento de alunos da educação básica nas atividades	Em relação ao envolvimento de alunos da educação básica nas atividades, os mesmos estarão participando de forma ativa nas ações. As turmas escolares serão definidas na reunião de apresentação e alinhamento das ações junto a coordenação pedagógica e professores preceptores. O diálogo com estudantes é fundamental nesse processo assim como no diagnóstico de questões de aprendizagens para que as ações a serem desenvolvidas resultem em aprendizagens significativas. A utilização de metodologias ativas constitui os subprojetos para o desenvolvimento do protagonismo nos processos de aprendizagem. Atividades em outros espaços educativos como na UNILAB serão organizados para que estudantes se

	aproximem da universidade e a percebam como lugar possível. Sendo então da escola a contrapartida da locomoção para estudantes. De significativa importância serão os momentos de diálogo construídos para que estudantes expressem suas percepções sobre o desenvolvimento das ações do PIBID na escola e na busca de qualificação.
VII - Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos	
O acompanhamento e a avaliação se referem aos aspectos a serem observados à medida que as ações são realizadas e aos critérios para avaliar os resultados das ações realizadas, que estão diretamente relacionadas aos objetivos e as metas. Tendo que a avaliação é o processo de análise e interpretação da relevância e impacto do PIBID na qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura e na inserção na escola pública, o acompanhamento e a avaliação gerarão dados quantitativos e qualitativos. É preciso expor, também, que partimos de uma concepção de avaliação como um ato dialógico, amoroso e construtivo, como desenvolve Luckesi (1999) e que avaliar os processos de formação docente envolve uma concepção de desenvolvimento profissional embasado na criticidade e reflexividade, como trabalha André (2016). Ainda, que a reflexão sobre a prática, proposta por Freire (2017), e que produz ação-reflexão-ação embasa o aprendizado que a docência é movimento e que a formação inicial é uma etapa do desenvolvimento profissional. Assim, quer sejamos docentes de cursos de formação, docentes das escolas ou licenciandos/as, os momentos de reflexão, análise, avaliação devem proporcionar aprendizagens significativas ao conjunto de integrantes do PIBID. Dessa forma, para que o processo de acompanhamento e os procedimentos de avaliação sejam formativos é necessário a construção de um ambiente acolhedor, dialógico, de colaboração e de compromisso, o compartilhar de objetivos comuns, a compreensão de objetivos específicos de cada Subprojeto, a proposição de momentos de autoavaliação como processo de aprendizagem, e de orientação e (re)planejamento a partir de diagnósticos. Sendo o PIBID constituído de princípios como práticas contextualizadas e trabalho coletivo e que se realiza através da constituição dos NIDs compostos por Coordenação de Área, Supervisores e estudantes bolsistas, o acompanhamento e a avaliação passa necessariamente por esses sujeitos. Contudo, gestores das escolas e das secretarias e coordenadorias de educação, assim como, estudantes das escolas em que serão desenvolvidos os Subprojetos precisam ser ouvidos e compreendidas suas percepções sobre a presença e os sentidos do PIBID na escola. Dessa forma, o acompanhamento e a avaliação dos Subprojetos ocorrerão por meio de: (1) observância do cumprimento de objetivos e metas a partir de seus indicadores, descritos no ponto III desse projeto; (2) reuniões trimestrais entre coordenação institucional e coordenações de área de acompanhamento e avaliação; (3) seminários semestrais de apresentação de práticas realizadas pelos subprojetos; (4) aplicação de questionários pelo Google Forms, a cada semestre, das percepções de estudantes bolsistas em relação, sobretudo, a imersão no cotidiano da escola, a formação voltada para o exercício da profissão, a participação nas atividades de planejamento, o desenvolvimento de ações coletivas, interdisciplinares e inovadoras pedagogicamente, a relação teoria-prática, a relação com supervisores e coordenação, as aprendizagens, a própria atuação enquanto bolsista e os pontos a serem qualificados; (5) visitas periódicas as escolas e diálogo junto a estudantes, professores supervisores e gestores das escolas; (6) permanente diálogo junto as secretarias e coordenadorias de educação, e (7) frequência mensal. Relatórios semestrais parciais serão construídos, a partir dos dados obtidos pelos seis pontos acima descritos e socializados, analisados e debatidos junto as coordenações de área, supervisores e estudantes bolsistas constituindo-se como um momento de orientação e (re)planejamento a partir do diagnóstico realizado. Tendo ao fim do programa a construção de um relatório final. Ao fim da participação de cada bolsista o mesmo terá o compromisso de entregar um relatório final da sua experiência que também servirá como avaliação do PIBID. Dessa forma, o acompanhamento e a avaliação dos Subprojetos permitirão comparar intencionalmente o desenvolvimento e o impacto do PIBID e a relevância das experiências de integrantes dos NIDs na formação inicial de professores e na relação escola-universidade. Esse movimento servirá não somente para aferir os sentidos e os efeitos do PIBID, mas também como base	

para a construção de novos e contínuos projetos voltados a formação de docentes em nível superior para a educação básica.

VIII - Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7. (5000 caracteres com espaço)

I - O direito à educação;

II - A educação integral;

III - O compromisso social e valorização dos profissionais da educação;

IV - A gestão democrática do ensino público;

V - Práticas sociais e cidadania;

VI - Respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero; e

VII - Educação em direitos humanos.

A UNILAB possui uma estrutura *multicampi*, e está presente no estado do Ceará e da Bahia. No Ceará tem a sede em Redenção/CE, com dois campi Liberdade e Auroras, tendo uma unidade acadêmica, Palmares, localizado no município de Acarape, na região do Maciço de Baturité. Também na região conta com pólos de EAD em diversas cidades. Na Bahia localiza-se o *campi* dos Malês, no município de São Francisco do Conde/BA, na região do Recôncavo Baiano. Além disso, os municípios das escolas em que se pretende desenvolver os subprojetos se estendem a outras localidades que compreendem as regiões do Maciço de Baturité e do Recôncavo Baiano. Dessa forma, planejar e desenvolver formações comuns necessita aproximar distâncias, por localidades diferentes em interação e construir possibilidades de experiências dialógicas. Assim, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), da plataforma Google Meet e de lives no YouTube, tornam-se suporte de apoio ao desenvolvimento do PIBID na UNILAB. Como analisa Sodré (2012) em uma perspectiva freireana, o uso da tecnologia na educação não deve estar ausente da compreensão da dimensão cultural, do vínculo com a comunidade e das condições sócio-históricas da construção e da transmissão do conhecimento. Aqui a importância da tecnologia na aprendizagem está relacionada a transformação e a emancipação em que a construção coletiva, compartilhada e colaborativa das ações é condição da dialogicidade educativa. Nesse contexto, os momentos de formação comum serão realizados através de (1) lives no YouTube e (2) do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o uso de ferramentas interativas. Os sete temas elencados no Edital nº 10/2024 e citados no item 4.7 (I) O direito à educação; (II) A educação integral; (III) O compromisso social e valorização dos profissionais da educação; (IV) A gestão democrática do ensino público; (V) Práticas sociais e cidadania; (VI) Respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero; e (VII) Educação em direitos humanos, serão amplamente debatidos na perspectiva da formação docente de forma processual no desenvolvimento do PIBID e na relação com as características dos Subprojetos. A efetivação de uma construção coletiva constituída por uma metodologia ativa, conscientizadora e dialógico-problematizadora necessita que as temáticas propostas sejam construídas a partir de referenciais teórico-conceituais significativos e de leituras de mundo, experiências de vida e problematização crítica da realidade. Por isso, da importância que a formação comum seja realizada pelos próprios sujeitos que integram o PIBID, ou seja, docentes da UNILAB e das escolas parceiras, licenciados/as em formação, assim como, gestores das secretarias municipais e coordenadorias da educação. Cada Subprojeto em parceria com a Coordenação Institucional ficará responsável por organizar uma live sobre uma determinada temática, seguindo a sequência proposta no edital supracitado. A definição de qual Subprojeto ficará responsável por qual temática será definida em reunião coletiva após a aprovação do Projeto Institucional e do momento da sua implementação. Uma mesma temática pode ser debatida em mais de um encontro formativo comum, a depender da necessidade e do número de Subprojetos aprovados. No desenvolvimento do programa teremos realizado no mínimo sete lives, iniciando no segundo mês após o início das atividades do Projeto Institucional. Tais encontros de formação comum serão organizados em média a cada dois meses de forma intercalada com as reuniões de planejamento e avaliação entre CI e CAs e os seminários de apresentação de práticas realizadas pelos Subprojetos, não se sobrepondo uma ação sobre a outra e garantindo atividades mensais coletivas entre os NIDs integrantes do PI. As lives serão transmitidas através da página do Youtube Unilab Oficial, mantida pela SECOM. Com o objetivo que o diálogo sobre essas temáticas seja aprofundado se fará uso do Ambiente Virtual de

Aprendizagem (AVA) Acadêmico da UNILAB, em que cada Subprojeto e seus NIDs terão um espaço de interação com Coordenação de Área, Supervisores e estudantes bolsistas cadastrados e com acesso a plataforma. No AVA serão disponibilizados os referenciais teóricos base para discussão das lives temáticas e abertos Fóruns de Discussão com o objetivo que os Subprojetos reflitam sobre o tema em questão também na relação com a sua área específica. Dessa forma, desenvolveremos uma formação comum com temas amplos, mas a partir da problematização da realidade das regiões, assim como, na relação com questões específicas da docência conforme a área de formação.

1. Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto. *(Lista Fechada)*

Município 1: Redenção (CE)	Município 8: São Francisco do Conde (BA)	(+)
Município 2: Acarape (CE)	Município 9: Santo Amaro (BA)	
Município 3: Barreira (CE)	Município 10: Candeias (BA)	
Município 4: Baturité (CE)		
Município 5: Aratuba (CE)		
Município 6: Aracoiaba (CE)		
Município 7: Itapiúna (CE)		